

## **PLANO DE AULA**

### **IDENTIFICAÇÃO**

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO BRASILEIRO DE MEDICINA E REABILITAÇÃO -  
IBMR

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICANÁLISE

DISCIPLINA: "INTERSEÇÕES E ATUALIDADES"

PROFESSORA: MANOLA VIDAL.

### **TERCEIRA AULA 15/06**

DURAÇÃO: 2 HORAS

### **TEMA DA AULA**

“CORPO FEMININO COMO TERRITÓRIO DA VIOLÊNCIA”

### **OBJETIVOS**

#### **OBJETIVO PRINCIPAL:**

APRESENTAR A MORTE POR FEMINICÍDIO OU SUICÍDIO EM SUA  
INTERFACE COM O CICLO REPRODUTIVO E A IATROGENIA MÉDICA

#### **OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:**

- APRESENTAR O TRABALHO DE PRECURSOR DE DIANA RUSSEL SOBRE O FEMINICÍDIO
- REFLETIR SOBRE A CULTURA DO ESTUPRO
- A PARTIR DO CONCEITO DE VIDAS PRECÁRIAS EM JUDITH BUTLER  
COMPREENDER A MORTE MATERNA POR ABORTO
- COMPREENDER A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA A PARTIR DA  
MEDICALIZAÇÃO E IATROGENIA MÉDICA

- ABORDAR A VIOLÊNCIA CONJUGAL A PARTIR DA AGRESSIVIDADE AUTO-DIRIGIDA: A QUESTÃO DO SUICÍDIO

## **METODOLOGIA**

AULA EXPOSITIVA E INTERATIVA, CONTEMPLANDO:

-MOBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS ALUNOS.

-APRESENTAÇÃO DOS CONCEITOS ALUSIVOS AO TEMA E AOS OBJETIVOS DA AULA.

-SISTEMATIZAÇÃO E SÍNTESE A PARTIR DA EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO CONDENSADO EM POWER POINT.

## **AValiação:**

INTERESSE E PARTICIPAÇÃO ATRAVÉS DE PERGUNTAS

## **BIBLIOGRAFIA :**

Alizade, M.A.(1999) The sense of the body.p.23-40 In *Feminine sensuality*.LondonKarnac

Butler, J. (2004) *Vidas precárias*.Rio de Janeiro: Civilização Brasileira

Corradi, S.; Weil, S; Bora, S. (2010) *Femicide: a social challenge. CorrentSociology* ,p.1-8,(64)7

Debelack, C;Dias, L; Garcia Marina (2015) *Femicídio no Brasil*.  
<http://femicidiobrasil.com.br>, acesso em 2/02/2018.

Devries (2011). Violence against women is strongly associated with suicide attempts: evidence from the WHO multi-country study on women's health and domestic violence against women. [SocSci Med](#). J. 73(1):79-86.

Diniz, S. G. (2009). Gênero, saúde materna e o paradoxo perinatal. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, 19(2), 313-326.

Diniz, S. G. & Chacham, A. S. (2006). O “corte por cima” e o “corte por baixo”: o abuso de cesáreas e episiotomias em São Paulo. *Questões de saúde reprodutiva*, 1(1), 80-91

Freud, Sigmund. Luto e Melancolia.(1986). In J.Strachey (Ed.), *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol.13) Rio de Janeiro: Imago (Trabalho original publicado em 1917)

Lagarde, R. M. *Por la vida y la liberdade de las mujeres. Fin al femincídio*. Juarez: Dia, V. 2010 acessado em 2 de agostoem : <http://www.cimacnoticias.com/especiales/comision/diavlagarde.htm>

Freud, Sigmund (1986). Além do princípio do prazer . In J.Strachey (Ed.), *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol.13) Rio de Janeiro: Imago (Trabalho original publicado em 1920)

Glen E. N. & Farberow L.(2003) *The encyclopedia of suicide*. New York: Facts on File.

Lester, D. (1997). The role of shame in suicide. *Suicide & Life-Threatening Behaviour*, 27(4), 352 - 361.

Lippi, J. R. (2003) *Tentativa de suicídio associada à violência física, psicológica e sexual contra a criança e o adolescente*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz/IFF.

Lovisi G. M.(2009) Análise epidemiológica do suicídio no Brasil entre 1980 e 2006.*Rev. Bras. Psiquiatr.* 31(2),586-593.

Maltzberger, J.;Bui, D.H. (1980)The devices of suicide, *International Reiew of Psycho-Analysis*. 7:61-72.

Moraes, A. C.(2009) *Depressão em mulheres vítimas de violência doméstica*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem .Universidade Federal da Bahia.

Segatro, R.L.(2013) *Las novas formas de la guerra y elcuerpo de lasmujeres*.Juaerez: Tinta Limon

Silva, V.F.(2017) Sua boca diz não, mas o seu corpo diz sim. Cultura do Estupro e Shoujo Mangá. In Stevens, C. *et. al* (orgs.) *Mulheres Violências: Interseccionalidades*. Brasília: Tchenopolitik

Vidal, M. Morte materna e feminicídio de estado: as vidas matáveis politicamente. Portal Catarinas, <https://catarinas.info/morte-materna-e-feminicidio-de-estado-as-vidas-mataveis-politicamente/>, acessado em 20 de maio de 2019.

Pires, T.I. (2017) A proibição do aborto como um ato de violência procriativa da mulher.In Stevens, C. *et. al* (orgs.) *Mulheres Violências: Interseccionalidades*. Brasília: Tchenopolitik

#### **BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR:**

Fleury, E. &Meneguel S. (2015) Dicionário Feminino da Infâmia. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ